

Falcão-peregrino *Falco peregrinus*

Falcão, Falcão-real, Gavião-real, Nebri

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Vulnerável.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Apresenta uma distribuição quase mundial (com exceção da Antártida), nidificando na maioria dos países da Europa. As populações escandinavas são migradoras, deslocando-se para áreas de invernada, desde a Europa central até África, a sul do equador. Os indivíduos sul-europeus são sedentários, efectuando apenas dispersões locais.

Distribuição em Portugal Continental - Distribui-se de forma descontínua de norte a sul do país, quer no litoral, quer no interior (nos principais maciços montanhosos e em vales escarpados do nordeste). Frequenta zonas com escarpas altas onde constroi o seu ninho. As aves invernantes e dispersantes podem ser observadas no outono e inverno em zonas húmidas costeiras, ou nas áreas estepárias do Alentejo.

Fenologia na área de estudo - Residente, invernante e migrador de passagem.

Situação na área de estudo - De um modo geral, o falcão-peregrino distribui-se desde Porto Covo até Sagres, dado que é uma espécie que utiliza frequentemente as falésias altas como local de nidificação. A sua nidificação foi confirmada em apenas duas quadrículas (no cabo Sardão, e na península de Sagres e alcantilados marítimos próximos a esta), no entanto é provável que nidifique em mais locais, sobretudo a sul de Sines.

No inverno e no outono esta espécie apresenta uma distribuição mais alargada ocorrendo também na zona da Comporta e entre Aljezur e Sagres, possivelmente devido a chegada de aves invernantes e à migração outonal.